

Homenagem a Jarbas Carlos de Souza

Hoje, rendemos nossa homenagem a um homem que deixou marcas profundas por onde passou.
Um homem cuja vida foi guiada pela fé, pela bondade e pelo amor ao próximo.

Jarbas Carlos de Souza nasceu em 1º de fevereiro de 1941, em Santana de Manhuaçu, filho de Sebastião Carlos Sobrinho e Sebastiana Carlos de Oliveira. Desde cedo, aprendeu o valor do trabalho e da honestidade.

Ainda jovem, deixou sua cidade natal em busca de novas oportunidades.

Trabalhou na Acesita entre 1961 e 1964, e logo depois mudou-se para João Monlevade — cidade que se tornaria o palco de sua história.

Aqui, trabalhou na Belgo Mineira, de 1965 a 1989, e construiu sua família, ao lado de Maria de Lourdes de Souza, com quem teve cinco filhos: Jarbas, Adelraide, Carla, Vanessa e Mariana.

Homem de fé, Jarbas acreditava que servir ao próximo era o verdadeiro sentido da vida.

Por isso, dedicou grande parte de seus dias ao trabalho comunitário e à Igreja.

Foi Coordenador do Dízimo e atuou na Pastoral do Dízimo da Paróquia São José Operário, serviu como Ministro da Eucaristia e participou da Coordenação do Centro Comunitário, de Grupos de Reflexão e da Associação de Moradores — sempre com alegria, responsabilidade e coração aberto.

Seu espírito de liderança também se fez presente em outras áreas.

Foi tesoureiro do Industrial Futebol Clube e do Esporte Clube Olímpico, e exerceu, por quatro mandatos, o cargo de Diretor Social e Tesoureiro da Associação dos Aposentados e Pensionistas de João Monlevade.

Na vida pública, foi vereador entre 1989 e 1992, participando ativamente da implantação e consolidação da Lei Orgânica do município.

Em todas essas funções, atuou com ética, humildade e profundo compromisso com a comunidade.

Nos últimos 14 anos, dedicou-se à Bioenergética — a Medicina Alternativa — encontrando uma nova forma de servir e de levar alívio a quem sofria.

Era assim: onde houvesse alguém precisando, lá estava ele, oferecendo sua ajuda, seu tempo e sua fé.

Em 2025, após lutar com coragem contra o câncer, Jarbas partiu.

Mas partiu deixando um legado grandioso — o exemplo de uma vida vivida com propósito, generosidade e amor.

Mais do que cargos e títulos, Jarbas deixa o legado de uma alma servidora.

Um homem que acreditava no poder da união, na importância da família e na força da comunidade.

Sua presença se transformou em lembrança,
mas sua luz continuará acesa em cada gesto de bondade que ele inspirou.

E como ele mesmo dizia, com toda a sua força e fé:

“Enquanto tiver uma luzinha lá no fundo e um fio de esperança eu vou lutar. Porque eu tenho muito medo de decepcionar a Deus”.

